

Tomei conhecimento, não tendo nada a
opor.

Balanço Social

2020

ÍNDICE

Índice de Quadros	3
Índice de Gráficos	4
Abreviaturas	5
1. Sumário Executivo	6
2. Estrutura Orgânica.....	8
3. Indicadores Demográficos	10
3.1. Mapa de Pessoal.....	10
3.2. Número de Trabalhadores	10
3.3. Estrutura Etária.....	14
3.4. Estrutura de Antiguidades.....	15
3.5. Trabalhadores Deficientes	16
3.6. Estrutura Habitacional.....	16
3.7. Duração e Organização do Trabalho	17
4. Indicadores de mobilidade	18
4.1. Admissões / Regressos e Saídas.....	18
4.2. Promoções / Progressões	19
5. Segurança e Saúde no Trabalho	20
6. Indicadores de Tempo de Trabalho	20
6.1. Absentismo	20
6.2. Trabalho Suplementar.....	23
7. Formação	24
8. Relações Profissionais e de Disciplina.....	26
8.1. Relações Profissionais	26
8.2. Processos Disciplinares.....	26
9. Remuneração e Benefícios.....	26
ANEXOS	29
Anexo 1 – Número de Trabalhadores	30
Anexo 2 - Número Total de Dias de Ausências	31
Anexo 3 - Ações de Formação Profissional	32
Anexo 4 - Horas Despendidas em Ações de Formação	32
Anexo 5 - Participações em Ações de Formação.....	32
Anexo 6 - Modalidades de Horários	33
Anexo 7 – Encargos com Pessoal	34

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Distribuição dos trabalhadores, por Unidade Orgânica	9
Quadro 2 - Mapa de Pessoal.....	10
Quadro 3 - Distribuição dos trabalhadores por carreiras.....	11
Quadro 4 – Evolução do número de trabalhadores, por sexo	13
Quadro 5 – Evolução do número de trabalhadores deficientes	16
Quadro 6 - Admissões/ Regressos	18
Quadro 7 – Evolução das admissões/ Regressos	18
Quadro 8 - Total das saídas definitivas e temporárias	18
Quadro 9 - Motivo das saídas totais.....	19
Quadro 10 - Acidentes em serviço.....	20
Quadro 11 - N ^o horas de trabalho suplementar.....	23
Quadro 12 - Despesas com Pessoal (unid. euros).....	26
Quadro 13 - Despesas com Prestações Sociais (unid. euros)	28

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução dos efetivos.....	11
Gráfico 2 – Distribuição dos trabalhadores por tipo de relação jurídica de emprego público.....	12
Gráfico 3 - Distribuição dos trabalhadores por tipo de carreira.....	12
Gráfico 4 – Evolução do número de trabalhadores com funções de execução e conceção.....	13
Gráfico 5 – Distribuição dos trabalhadores por escalão etário	14
Gráfico 6 – Evolução da idade média	14
Gráfico 7 – Estrutura de antiguidade.....	15
Gráfico 8 - Estrutura de antiguidade, por sexo.....	15
Gráfico 9 – Evolução do número de trabalhadores, por tipo de habilitação literária	16
Gráfico 10 - Distribuição dos trabalhadores, por modalidades de horários.....	17
Gráfico 11 – Evolução do movimento de pessoal.....	19
Gráfico 12 – Evolução do número de dias de ausência	21
Gráfico 13 – Evolução do absentismo	21
Gráfico 14 – Ausências ao trabalho	22
Gráfico 15 – Evolução do absentismo	23
Gráfico 16 - Distribuição mensal das horas suplementares	24
Gráfico 17 – Evolução dos custos com a formação, em euros (€).....	25
Gráfico 18 - Repartição dos encargos com o pessoal	27

ABREVIATURAS

ADSE IP	Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P.
DGAEP	Direção-Geral da Administração e do Emprego Público
GERHUP	Gestão de Recursos Humanos Partilhada
LTFP	Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas
SIOE	Sistema de Informação da Organização do Estado

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O Balanço Social é um instrumento de planeamento e de gestão dos Recursos Humanos, incluído no ciclo anual de gestão.

Para além de observadas as disposições do Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de outubro e da circular nº 2/DGAP/97, de 17 de março, foram utilizados os dados produzidos através das aplicações informáticas GeRHuP (gestão de recursos humanos em modo partilhado) . Teve-se ainda, em consideração as alterações legislativas ocorridas durante o ano. Devido à utilização de metodologias diferentes podem registar-se divergências entre a informação prestada para o SIOE e mapas fornecidos à DGAEP.

Este documento sintetiza a evolução registada na gestão dos recursos humanos, nomeadamente a distribuição e evolução do número de efetivos nas várias vertentes (idade, sexo, antiguidade, grau de escolaridade), entradas e saídas de pessoal, absentismo, formação, horas extraordinárias, horários de trabalho e despesas com pessoal.

Neste sentido, no âmbito do processo de reforma e de inovação, modernização e promoção da qualidade dos serviços da Administração Pública, que requer uma maior flexibilidade na gestão de recursos humanos nas suas diversas vertentes, o Balanço Social demonstra, objetivamente, as necessidades e os riscos associados, permitindo a reflexão sobre a estratégia a adotar e a identificação de medidas corretivas.

A informação apresentada no presente documento reporta-se ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro do ano de 2020.

A análise dos diversos indicadores que caracterizam os recursos humanos da ADSE, I.P. permite retirar as seguintes conclusões:

- Os efetivos concentram-se nos escalões etários mais elevados o que constitui um fator de risco que obriga a uma atenção redobrada na gestão das admissões de trabalhadores, sendo necessário intensificar o recrutamento de trabalhadores mais jovens;
- A taxa de reposição de trabalhadores foi de 66% o que permitiu ao Instituto colmatar o número de saídas, recorrendo ao regime da mobilidade;
- A taxa de absentismo verificou um decréscimo em relação ao ano anterior.

2. ESTRUTURA ORGÂNICA

O Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P. (ADSE, I.P.), por publicação do Decreto-Lei n.º 7/2017, de 9 de janeiro, é um Instituto Público de regime especial e de gestão participada, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio.

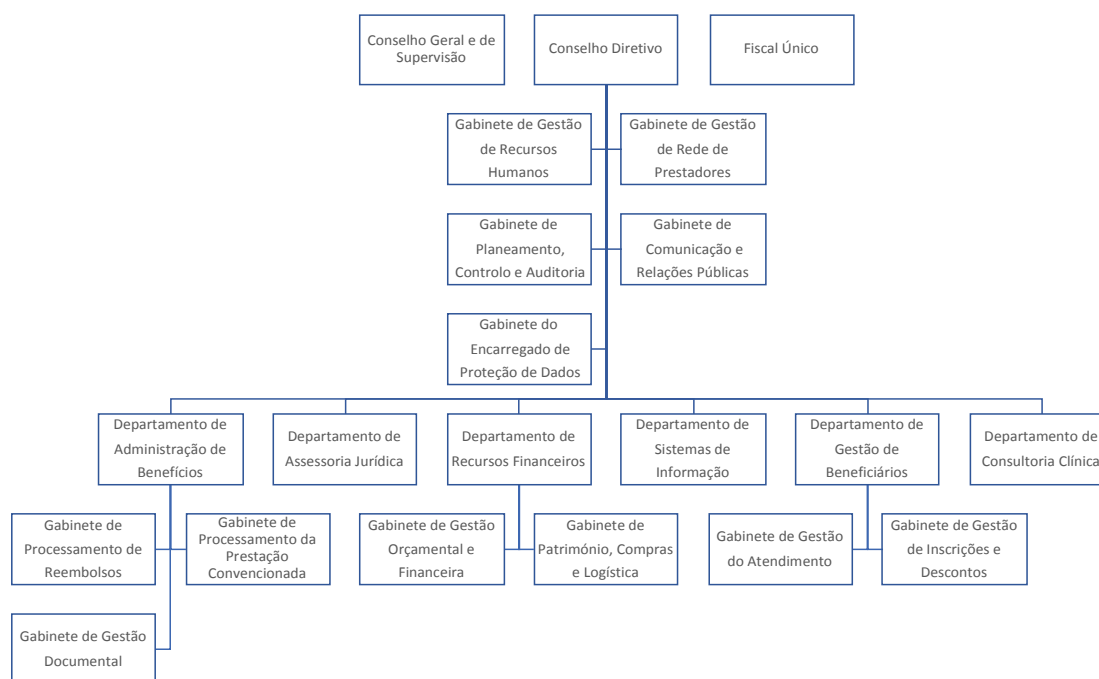
Por Despacho n.º 8568/2017 do Ministro das Finanças e do Ministro da Saúde, de 15 de setembro, foi designado o Fiscal Único. O Conselho Geral e de Supervisão ficou integralmente constituído após o decurso das eleições dos representantes dos beneficiários em 19 de setembro de 2017.

A missão, atribuições e tipo de organização interna da ADSE, I.P. estão reguladas no Decreto-Lei n.º 7/2017, de 9 de janeiro.

A Portaria n.º 127/2018, de 9 de maio, estabelece os estatutos da ADSE, I.P. A Deliberação n.º 701/2018 do Conselho Diretivo da ADSE, I.P. de 29 de maio, cria as unidades orgânicas flexíveis da ADSE, I.P.

Em 2019, o Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P. (ADSE, I.P.), passa a estar sob a tutela do Ministério da Modernização do Estado e da Administração Pública e do Ministério das Finanças.

Apresenta-se de seguida o organograma da ADSE, I.P.



O Quadro 1 apresenta a distribuição dos efetivos pelas unidades orgânicas¹.

Quadro 1 - Distribuição dos trabalhadores, por Unidade Orgânica

Unidade Orgânica	2020
Conselho Diretivo	6
Departamento de Gestão Beneficiários	31
Departamento de Administração de Benefícios	85
Departamento de Recursos Financeiros	18
Departamento Assessoria Jurídica	5
Departamento de Consultoria Clínica	8
Departamento de Sistemas de Informação	10
Gabinete Comunicação e Relações Públicas	2
Gabinete Gestão Recursos Humanos	5
Gabinete Gestão Rede Prestadores	2
Gabinete Planeamento Controlo e Auditoria	5
Gabinete Encarregado Proteção Dados	2
Total de efetivos	179

¹ Por utilização de metodologia diferente da preconizada pelo SIOE, ao total de 179 efetivos não foram retirados 3 trabalhadores ausentes por motivo de doença há mais de 6 meses.

3. INDICADORES DEMOGRÁFICOS

3.1. Mapa de Pessoal

O regime que regula o vínculo de trabalho em funções públicas dos trabalhadores encontra-se estabelecido na Lei n.º 35/2014, de 20 de junho (LTFP).

Nos termos do artigo 29.º e seguintes do anexo à LTFP, o mapa de pessoal em vigor em 2020 é composto por 265 postos de trabalho, distribuídos conforme Quadro 2.

Quadro 2 - Mapa de Pessoal

Cargo/Carreira/Categoria	Nº de postos de trabalho
Presidente Conselho Diretivo	1
Vogal Conselho Diretivo Executivo	2
Diretor de Serviços	6
Chefe de Divisão	12
Técnico Superior	74
Assistente Graduado	1
Técnico Superior das Áreas Diagnóstico e Terapêutica	1
Especialista de Informática	12
Técnico de Informática	4
Coordenador Técnico	4
Assistente Técnico	130
Assistente Operacional	18
Total	265

3.2. Número de Trabalhadores

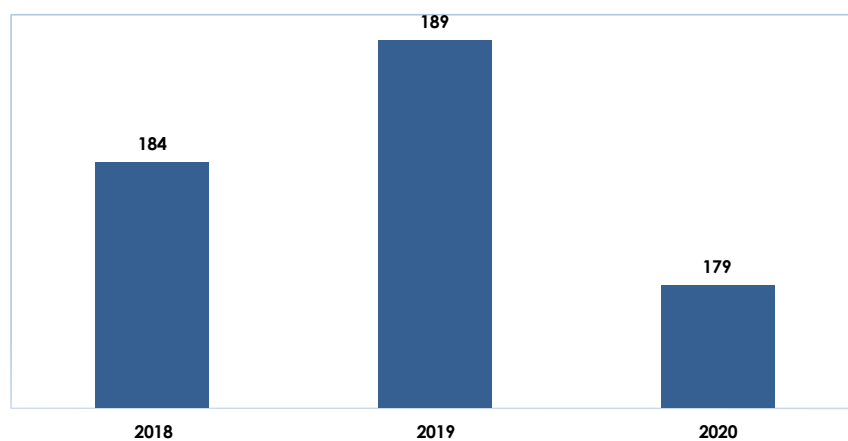
No final de 2020, a ADSE, I.P. contou com 179 trabalhadores.

Para além destes efetivos, o Instituto contou também com 41 médicos, em regime de contrato de prestação de serviços, nomeadamente na modalidade de avença, que participam na

realização de juntas médicas em Lisboa (10), Porto (5), Coimbra (6) e Évora e Faro (5) e na consultadoria médica, em Lisboa (15).

Invertendo a tendência do último ano, em 2020 registou-se um decréscimo de 5,0% no número de trabalhadores.

Gráfico 1 – Evolução dos efetivos



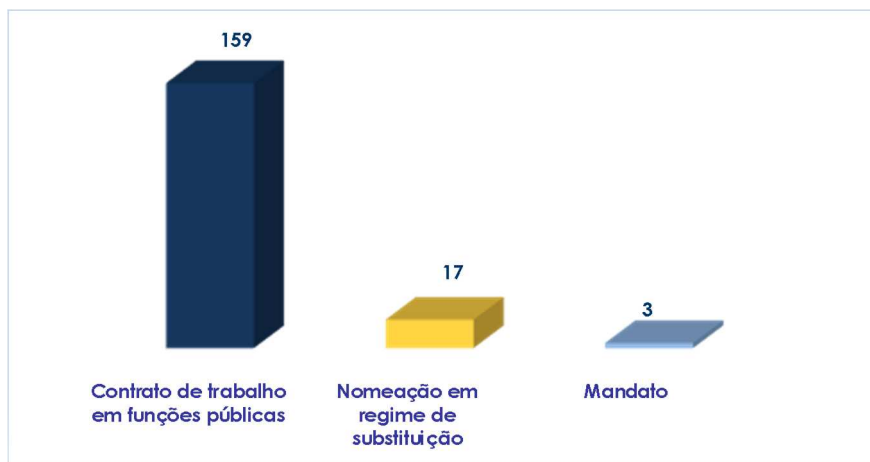
Nos termos do n.º 1 do artigo 88.º do anexo à LTFP, a distribuição do número de trabalhadores por carreiras foi conforme o Quadro 3.

Quadro 3 - Distribuição dos trabalhadores por carreiras

Carreira	2020
Dirigente	20
Técnico Superior	49
Assistente Técnico	84
Assistente Operacional	15
Técnico Superior das Áreas Diagnóstica e Terapêutica	1
Informático	9
Médico	1
Total	179

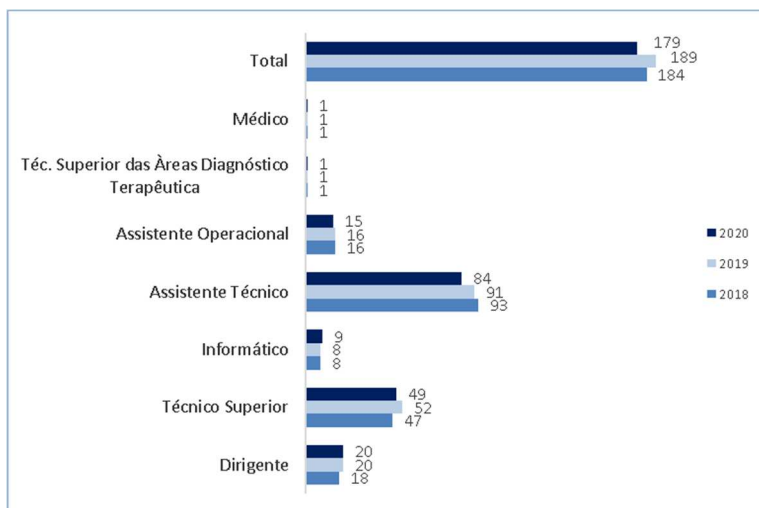
Quanto às formas de constituição da relação jurídica de emprego público, nos termos do artigo 6.º do anexo à LTFP, predomina o regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, e a nomeação ao abrigo do estatuto do pessoal dirigente dos serviços e organismos da administração pública, conforme demonstra o gráfico seguinte.

Gráfico 2 – Distribuição dos trabalhadores por tipo de relação jurídica de emprego público



Em relação à distribuição de efetivos por carreira, o número de assistentes técnicos supera o número dos outros grupos profissionais (vd. Anexo 1). Verifica-se um decréscimo do número de trabalhadores na carreira técnica superior, assistente técnico e assistente operacional.

Gráfico 3 - Distribuição dos trabalhadores por tipo de carreira



No que concerne à distribuição de efetivos por sexo (Quadro 4)², verifica-se que as mulheres representam 73,7%³ do número de trabalhadores do Instituto.

Quadro 4 – Evolução do número de trabalhadores, por sexo

Anos	H	M	Total
2018	54	130	184
2019	51	138	189
2020	47	132	179

Verificou-se uma diminuição das funções de execução⁴ em detrimento das funções de conceção⁵.

Gráfico 4 – Evolução do número de trabalhadores com funções de execução e conceção



² Por utilização de metodologia diferente da preconizada pelo SIOE, ao total de 179 efetivos não foram retirados 3 trabalhadores ausentes por motivo de doença há mais de 6 meses

³ Taxa de feminização = Total de efetivos do sexo feminino / total de efetivos × 100

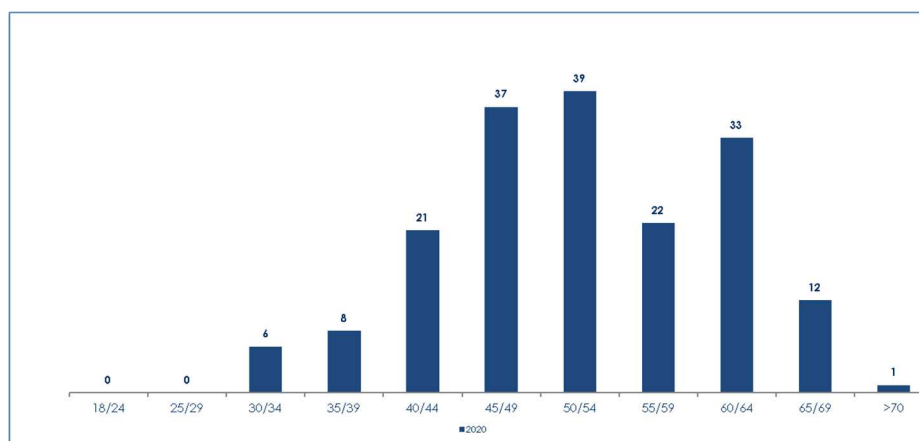
⁴ Índice de execução (funções de execução) = (Nº de assistentes técnicos + assistentes operacionais) / total de efetivos × 100

⁵ Índice de tecnicidade (funções de conceção) = (Nº de técnicos superiores + técnicos + dirigentes + informáticos) / total de efetivos × 100

3.3. Estrutura Etária

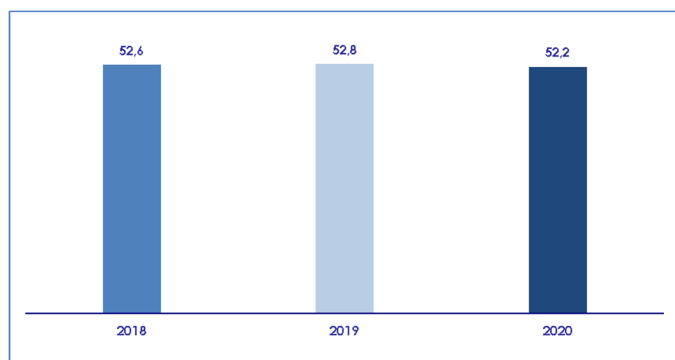
A estrutura etária dos trabalhadores do Instituto caracteriza-se por uma significativa concentração nos escalões etários entre os 45 e os 69 anos (79,8%).

Gráfico 5 – Distribuição dos trabalhadores por escalão etário



A idade média⁶ dos trabalhadores da ADSE, I.P. é de 52,2 anos (vd. Gráfico 6), sendo de 51,3 anos nos homens e de 52,6 anos nas mulheres. O índice de envelhecimento⁷ passou dos 41,3% em 2019 para 37,4% em 2020. O leque etário que se traduz na diferença de idade entre o trabalhador mais jovem e o trabalhador mais velho na ADSE, I.P. é de 49 anos (o mais novo tem 30 anos e o mais velho tem 79 anos).

Gráfico 6 – Evolução da idade média



⁶ Nível médio etário = Soma das idades / total do efetivo

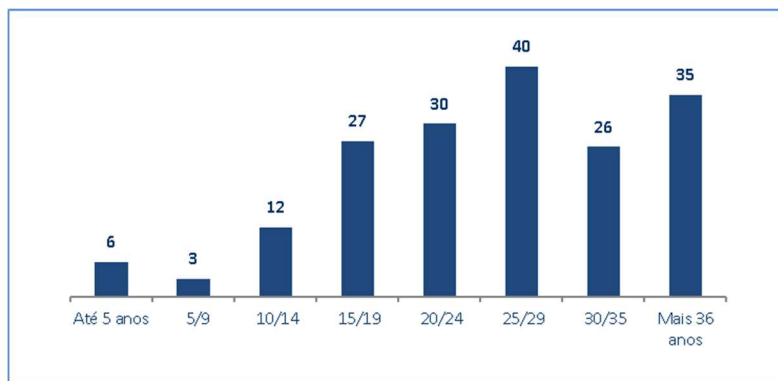
⁷ Índice de envelhecimento = Número de trabalhadores com idade maior que 55 anos / total de efetivos ×

3.4. Estrutura de Antiguidades

A caracterização dos efetivos em função da antiguidade na Administração Pública, reflete um ligeiro aumento da concentração dos trabalhadores com mais de 30 de anos de serviço, os quais representam 34% do total de trabalhadores. Cerca de 39% dos trabalhadores têm mais de 20 anos de serviço.

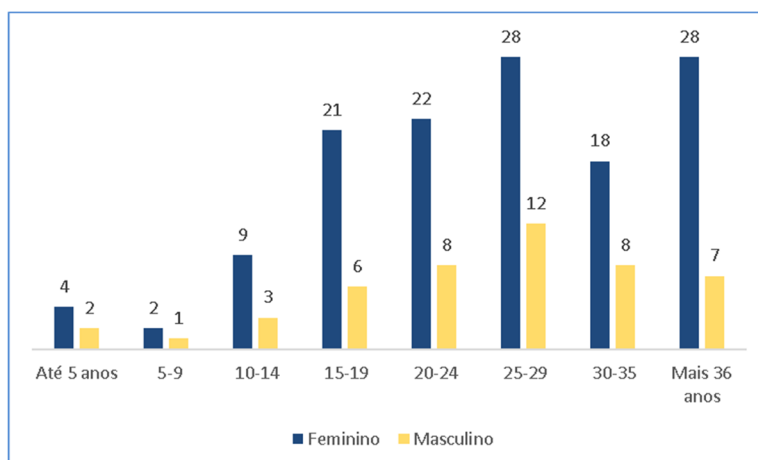
O nível médio de antiguidade⁸ situou-se nos 26,0 anos.

Gráfico 7 – Estrutura de antiguidade



Quanto à distribuição da antiguidade por sexo, verifica-se uma predominância do sexo feminino em todos os escalões de antiguidade.

Gráfico 8 - Estrutura de antiguidade, por sexo



⁸ Nível médio de antiguidade = Soma das antiguidades na função pública / total de efetivos

3.5. Trabalhadores Deficientes

São considerados como trabalhadores deficientes, aqueles a quem foi atribuída uma deficiência para efeitos de benefícios fiscais. Segundo este critério, o Instituto conta com seis trabalhadores com estas características: quatro mulheres e dois homens, os quais representam 3,4% do efetivo.

Quadro 5 – Evolução do número de trabalhadores deficientes

Anos	Nº de trab.	
	deficientes	% dos efectivos
2018	8	4,3
2019	8	4,2
2020	6	3,4

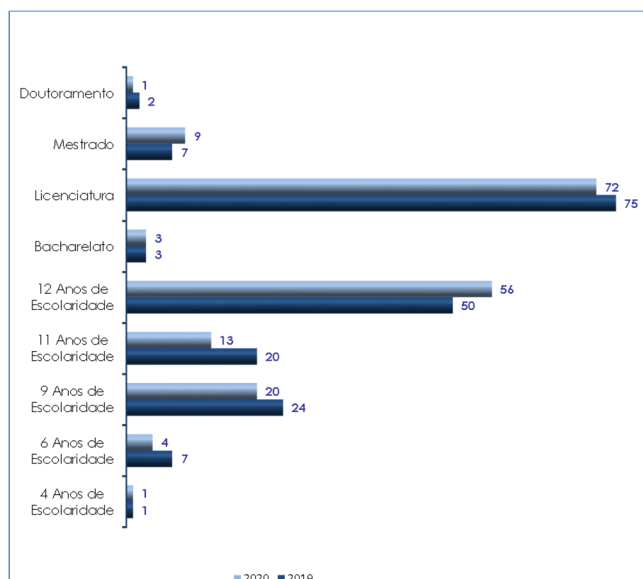
3.6. Estrutura Habilitacional

Existe preponderância dos trabalhadores com licenciatura (40,2%). Com o 12º ano são 31,3% e como 11º ano, 7,3 % (Gráfico 9).

Em 2020, a taxa de habilitação superior é de 47,5%, a taxa de habilitação secundária de 38,5% e a taxa de habilitação básica de 14%.

Comparativamente com o ano de 2019, verificou-se um ligeiro aumento da taxa de habilitação superior, com o aumento do número de dirigentes e técnicos superiores.

Gráfico 9 – Evolução do número de trabalhadores, por tipo de habilitação literária



3.7. Duração e Organização do Trabalho

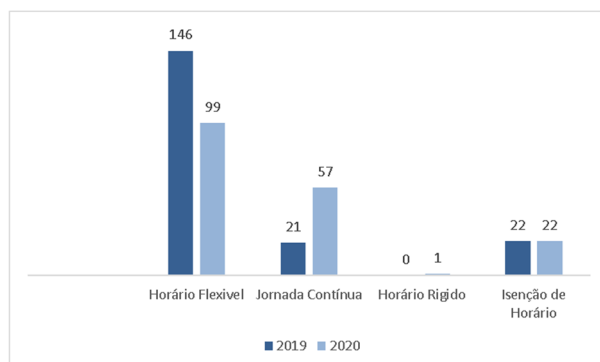
O número de horas semanais de trabalho é de 35 horas, nos termos do anexo à LTFP, número ao qual todos os trabalhadores estão submetidos (Vd. Anexo 6).

Relativamente às modalidades de horários praticadas, o ano 2020 caracteriza-se por ser um ano atípico, derivado da situação pandémica verificada, que conduziu a sucessivas declarações do estado de emergência, sendo o regime de teletrabalho declarado como obrigatório para todos os trabalhadores, independentemente do vínculo laboral, da modalidade ou da natureza da relação, sempre que este seja compatível com a atividade desempenhada e o trabalhador disponha de condições para a exercer, ficando estes a praticar o mesmo horário. Os trabalhadores que mantiveram a sua prestação de trabalho em regime presencial viram os seus horários ajustados de forma a haver desfasamento nas entradas e de saídas de trabalhadores, o que conduziu ao aumento do número de jornadas contínuas.

Assim sendo, verifica-se que o horário preponderante é o horário flexível (praticado por 55,3% dos trabalhadores), a isenção de horário de trabalho (praticada por 12,3% dos trabalhadores) e a jornada contínua (praticada por 31,8% dos trabalhadores) (Gráfico 10)⁹.

Comparativamente ao ano de 2019, o horário flexível sofreu um decréscimo de 32% e o horário de jornada contínua de um acréscimo de 171,0%

Gráfico 10 - Distribuição dos trabalhadores, por modalidades de horários



⁹ Por utilização de metodologia diferente da preconizada pelo SIOE, ao total de 179 efetivos não foram retirados 3 trabalhadores ausentes por motivo de doença há mais de 6 meses.

4. INDICADORES DE MOBILIDADE

4.1. Admissões / Regressos e Saídas

Em 2020, houve 19 admissões/regressos de trabalhadores para a ADSE, I.P.

Quadro 6 - Admissões/ Regressos

Carreira	Modos de ocupação do posto de trabalho								Total	
	Procedimento Concursal		Mobilidade órgão /serviço		Regresso de licença		Outras situações			
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres		
Dirigente								1	2	3
Técnico Superior				3						3
Assistente Técnico			1	11						12
Assistente Operacional										0
Informatico			1							1
Total	0	0	2	14	0	0	0	1	2	19

Quadro 7 – Evolução das admissões/ Regressos

	2019	2020
Admissões/regressos	21	19
Variação comparativa com o ano anterior	5%	-10%

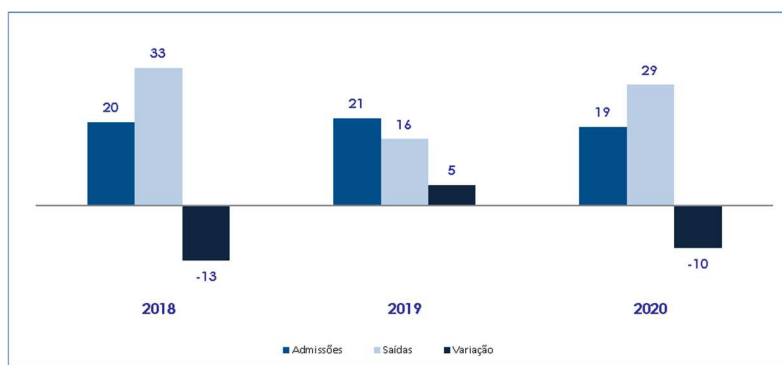
Em 2020, 29 trabalhadores cessaram funções no Instituto, maioritariamente por motivo de aposentação, pertencendo na sua maioria às carreiras de assistente técnico e técnico superior.

Quadro 8 - Total das saídas definitivas e temporárias

Carreira	Saídas definitivas		Saídas Temporárias		Total
	Do mapa	Fora do mapa	Do mapa	Fora do mapa	
Dirigente		3			3
Técnico Superior	3		3		6
Informatico					0
Assistente Técnico	12	6	1		19
Assistente Operacional	1				1
Total	16	9	4	0	29

O índice do total das saídas rondou os 16%¹⁰ e a taxa de reposição¹¹ foi de 66%.

Gráfico 11 – Evolução do movimento de pessoal



A saída de efetivos foi determinada maioritariamente por situações de mobilidade (mobilidade entre serviços, cessação de mobilidade), aposentação, cessação de mandato e cessação de comissão de serviço.

Quadro 9 - Motivo das saídas totais

Motivos das saídas	2018	2019	2020
Concurso	0	1	2
Aposentação	4	2	15
Limite de Idade	0	0	0
moblidade /Outros	29	13	12
Falecimento	0	0	0
Total	33	16	29

4.2. Promoções / Progressões

No ano de 2020 não se verificaram promoções /progressões.

¹⁰ Índice de saídas = N^o total de saídas / efetivos total × 100

¹¹ Taxa de reposição = N^o de admissões / N^o de saídas × 100

5. SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Em matéria de saúde e segurança no trabalho, no ano de 2020 ocorreu 1 acidente em serviço, que não originou dias de ausência, verificando-se que a taxa de incidência de acidentes no local de trabalho foi de 0,5%¹².

Quadro 10 - Acidentes em serviço

Acidentes em Serviço	No local de trabalho	In Itinere
Número Total de Acidentes	1	0
Número de Acidentes com baixa	0	0
Número de dias perdidos com baixa	0	0

6. INDICADORES DE TEMPO DE TRABALHO

6.1. Absentismo

Nos termos dos artigos 133º a 135º do anexo à LTFP, em 2020, registaram-se 3.076 dias não trabalhados (Vd. Anexo 2).

O número de dias de ausência ao trabalho registou um decréscimo de 20% em 2020 face ao ano anterior, maioritariamente em resultado do decréscimo de faltas por assistência à família, parentalidade, por conta do período de férias e outras (tratamento ambulatorio, isolamento profilático, cumprimento de obrigações, etc.).

¹² Taxa de incidência de acidentes no local de trabalho = Número de acidentes no local de trabalho × 100 / Total de efetivos

Gráfico 12 – Evolução do número de dias de ausência

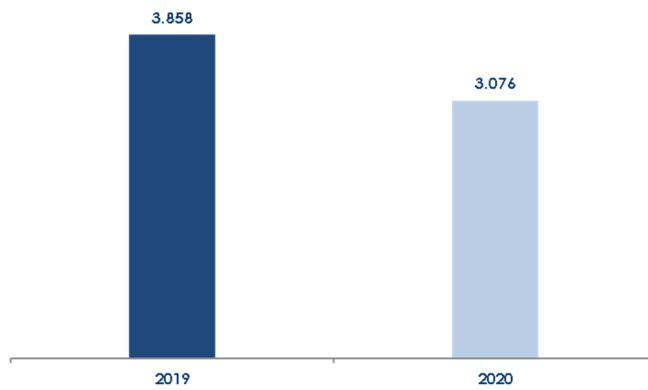
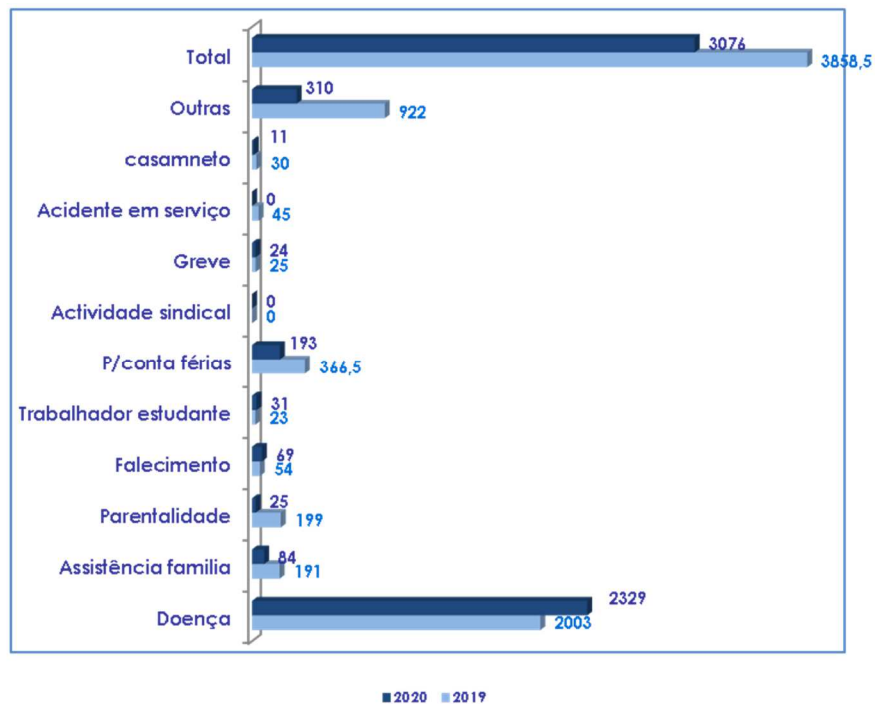
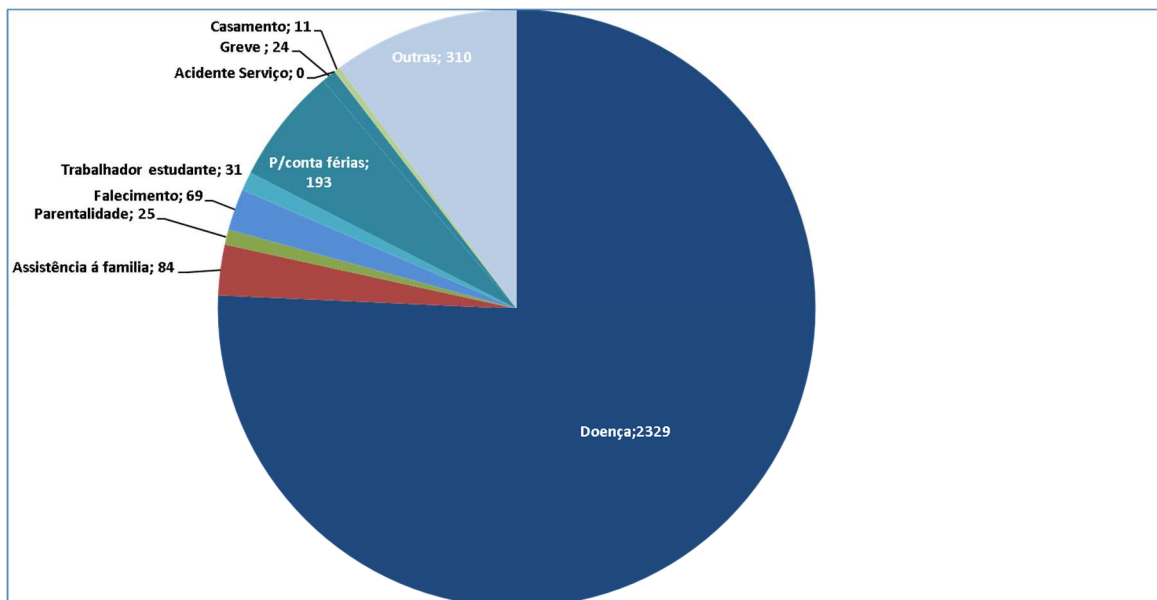


Gráfico 13 – Evolução do absentismo



Os dias de ausência ao trabalho foram justificados maioritariamente por doença (75%).

Gráfico 14 – Ausências ao trabalho



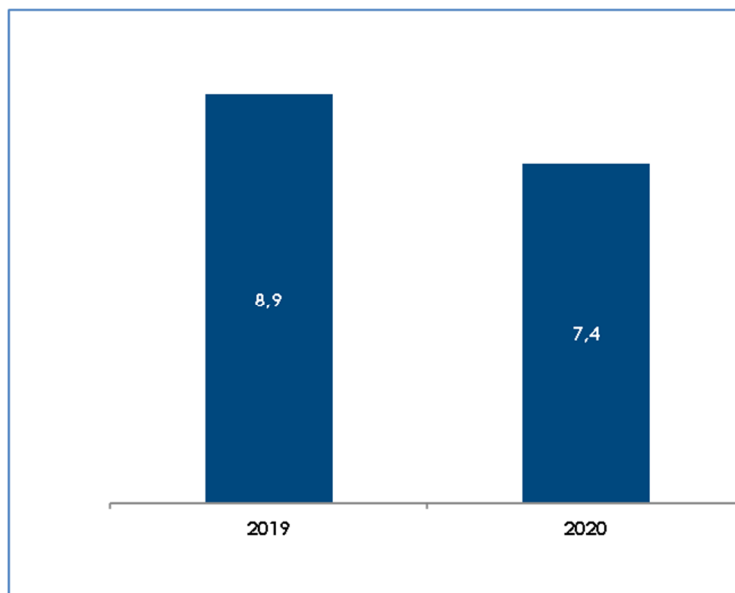
Dos 3.076 dias de ausência por doença, uma parte significativa é determinada por um número diminuto trabalhadores (10), que registou 1.873 faltas, o que representa 60% do total dos dias de ausência.

O cálculo do absentismo foi efetuado com base nos valores obtidos nos mapas anuais das ausências ao trabalho da aplicação GERHUP. Foram consideradas como ausências ao trabalho as faltas por conta das férias e excluídos os dias de férias e formação.

A taxa de absentismo¹³ sofreu um decréscimo em relação ao ano anterior apresentando um valor de 7,4%.

¹³ Taxa de absentismo = N° de dias de ausência / (N° anual de dias trabalháveis \times N° total de efetivos) \times 100

Gráfico 15 – Evolução do absentismo



6.2. Trabalho Suplementar

Em 2020, as horas de trabalho suplementar efetuadas pelos trabalhadores foram efetuadas ao abrigo do previsto no artigo 120º do anexo à LTFP, englobando:

- trabalho suplementar diurno;
- trabalho em dias de descanso semanal complementar e em dias feriado;

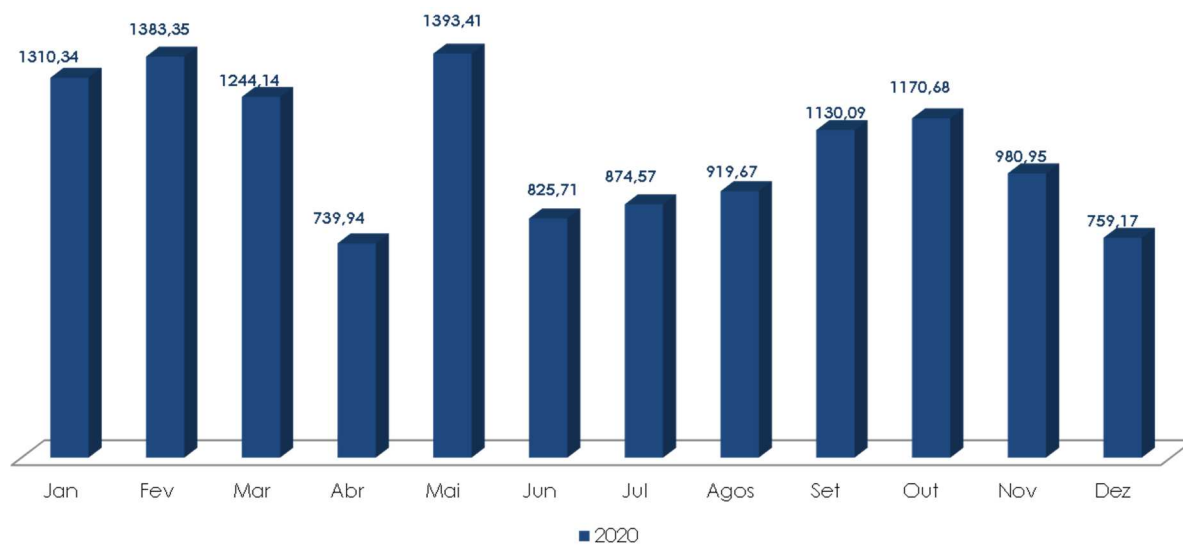
Em 2020, registou-se uma diminuição do número de horas de trabalho suplementar em 12,7%.

Quadro 11 - Nº horas de trabalho suplementar

Designação da hora Extraordinária	2018	2019	2020	VAR. %
Trabalho Suplementar diurno	3272,42	3519,10	3175,02	-9,8%
Trabalho em dias de descanso semanal complementar/obrigatório	10784,50	11000,20	9545,00	-13,2%
Trabalho em dias feriado	487,05	70,00	12,00	-82,9%
Total	14544,0	14589,3	12732,0	-12,7%

Os primeiros meses do ano são os mais representativos na realização de horas de trabalho suplementar.

Gráfico 16 - Distribuição mensal das horas suplementares



7. FORMAÇÃO

Foram realizadas ações de formação de carácter geral, em formato de e-learning. Comparativamente a 2019, foram realizadas menos horas de formação, abrangendo um menor número de trabalhadores.

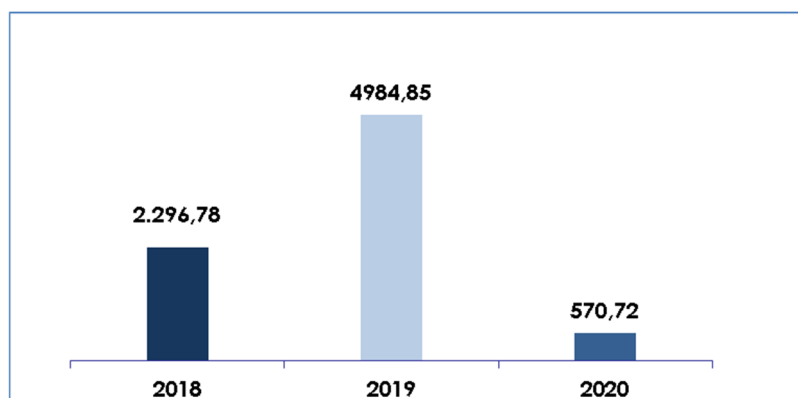
Assim, durante o ano de 2020, foram realizadas um total de 3 ações de formação (3 ações externas), duas com duração inferior a 30 horas e uma com duração entre 30 e 59 horas (Vd. Anexo 3).

Relativamente ao tipo de ação, destaca-se a preponderância da formação em formato de e-learning, ocorrendo a mesma via online.

Assim, em 2020, foram ministradas 699,5 horas de formação, envolvendo todos os trabalhadores (Vd. Anexo 4).

Em 2020, o número total de participações em ações de formação foi de 267, (Vd. Anexo 5), verificando-se uma diminuição da despesa, conforme demonstra o Gráfico 17.

Gráfico 17 – Evolução dos custos com a formação, em euros (€)



A taxa de participação¹⁴, ou seja, a relação entre o número de trabalhadores que beneficiaram de ações de formação relativamente ao número total de trabalhadores, no ano de 2020, foi de 88,0%.

A taxa de formação¹⁵ foi de 0,2%.

No que concerne ao grau de participação¹⁶, em 2020 cada trabalhador teve, em média, 3,9 horas de formação. A duração média¹⁷ de cada ação de formação foi de 4,4 horas.

¹⁴ Taxa de participação = N^o total de participantes / Total do efetivo *100

¹⁵ Taxa de formação = Horas de formação totais / Potencial de Trabalho*100

¹⁶ Grau de participação = Horas de formação totais / Total do efetivo

¹⁷ Duração média (h) = Horas de formação totais / N^o total de participantes

8. RELAÇÕES PROFISSIONAIS E DE DISCIPLINA

8.1. Relações Profissionais

Durante o ano de 2020, 17 trabalhadores sindicalizados descontaram para as associações sindicais, através de débito no vencimento.

8.2. Processos Disciplinares

Durante o ano de 2020 não ocorreram processos disciplinares a trabalhadores.

9. REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

As despesas com pessoal (vd. Anexo 7) constituem uma parte significativa dos custos de administração do Instituto, cifrando-se em 2020 em cerca de 5,9M€.

Quadro 12 - Despesas com Pessoal (unid. euros)

	2018	2019	2020	VAR. %
Remunerações certas e permanentes	4.780.303,70	4.980.295,83	4.682.711,05	-6,0%
Abonos variáveis ou eventuais	160.218,68	149.855,68	148.094,38	-1,2%
Segurança Social	1.034.295,54	1.049.730,40	1.049.213,73	0,0%
Aquisição de Serviços/transferências Correntes	2.296,78	11.986,85	3.043,87	-74,6%
Total	5.977.115	6.191.869	5.883.063	-5,0%

Em 2020, a despesa com pessoal sofreu um decréscimo de 308.806€ face ao ano 2019 (-5%).

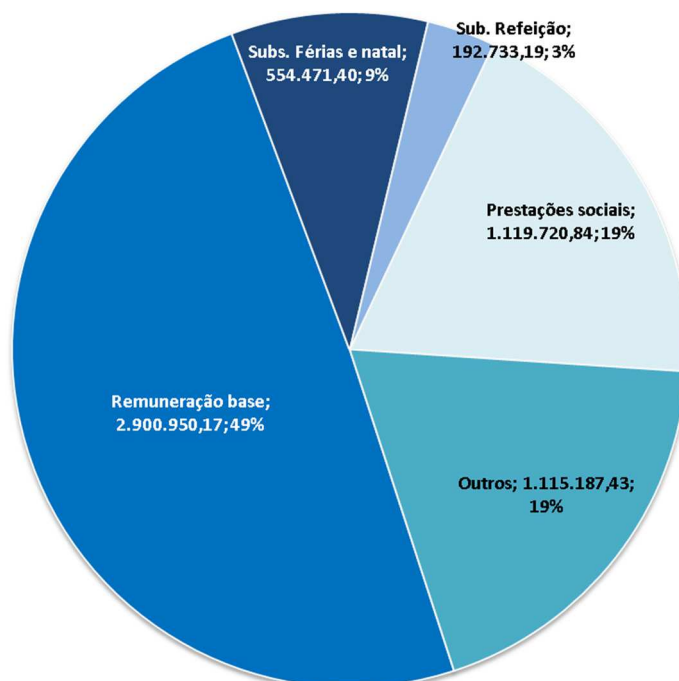
O leque salarial líquido¹⁸ situou-se nos 11,7 o que significa que a remuneração mais alta é 11 vezes superior à mais baixa.

¹⁸ Leque salarial líquido = Remuneração individual bruta mais elevada / Remuneração individual bruta mais baixa

A remuneração anual média por trabalhador¹⁹ foi de 26.160,4€, que acrescido de abonos e segurança social determinou um custo médio por trabalhador²⁰ de 32.849,27€.

Cerca de 49% dos encargos com pessoal respeitam à remuneração base.

Gráfico 18 - Repartição dos encargos com o pessoal



As prestações sociais totalizaram cerca de 1,2M€ em 2020.

¹⁹ Remuneração média por trabalhador = Remuneração total bruta num período / N° de trabalhadores

²⁰ Custo médio por trabalhador = (Remuneração total bruta com encargos + benefícios) / N° de trabalhadores

Quadro 13 - Despesas com Prestações Sociais (unid. euros)

Prestações Sociais	2018	2019	2020
Subsídio de refeição	202.259	196.318	192.733
Rem doença mater/pater	0	0	0
Subsídio familiar crianças e jovens	15.007	12.447	11.200
Outras prestações familiares	0	0	366
Acidentes em serviço e doenças profissionais	2.872	4.023	49
Outras pensões	33.165	33.594	33.672
Contribuições CGA-Parentalidade	0	0	0
Contribuições para a segurança social-CGA	832.100	826.099	785.381
Contribuições S. Soc. SS	110.835	127.958	194.939
Parentalidade	0	20146,13	2186,42
Outras Despesas	0	25.463,28	21.421,75
Total	1.196.239	1.246.048	1.241.947

ANEXOS

Anexo 1 – Número de Trabalhadores²¹

Carreira	Modalidade de vinculação	Total de efectivos		Total
		Mulheres	Homens	
Dirigente	Regime de substituição ou Mandato	14	6	20
	Total:	14	6	20
Técnico Superior	Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	40	9	49
	Total:	40	9	49
Assistente Técnico	Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	68	16	84
	Total:	68	16	84
Assistente Operacional	Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	6	9	15
	Total:	6	9	15
Informático	Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	2	7	9
	Total:	2	7	9
Técnico Superior das Áreas Diagnósticas	Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	1	0	1
	Total:	1	0	1
Médico	Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	1	0	1
	Total:	1	0	1
Total		132	47	179

²¹ Por utilização de metodologia diferente da preconizada pelo SIOE, ao total de 179 efetivos não foram retirados 3 trabalhadores ausentes por motivo de doença há mais de 6 meses

Anexo 2 - Número Total de Dias de Ausências

Designação da falta	Carreira	Número de Dias		Total
		Mulher	Homem	
Protecção na parentalidade	Dirigente	0	0	0
	Técnico Superior	0	25	25
	Informático	0	0	0
	Assistente Técnico	0	0	0
	Total:	0	25	25
Falecimento de familiar	Técnico Superior	12	6	18
	Assistente Técnico	39	2	41
	Assistente Operacional	6	0	6
	Dirigente	0	4	6
	Total:	57	12	69
Doença	Dirigente	14	0	14
	Técnico Superior	658	169	827
	Técnico Sup. A. Diag.Terapêutica	1	0	1
	Informático	43	55	98
	Assistente Técnico	1028	22	1050
	Assistente Operacional	244	95	339
	Total:	1988	341	2329
Assistência à família	Dirigente	0	0	0
	Técnico Superior	30	2	32
	Informático	0	1	1
	Assistente Técnico	43	8	51
	Assistente Operacional	0	0	0
	Total:	73	11	84
Casamento	Dirigente	0	0	0
	Técnico Superior	0	0	0
	Informático	11	0	11
	Assistente Técnico	0	0	0
	Assistente Operacional	0	0	0
	Total:	11	0	11
Trabalhador estudante	Assistente Técnico	28	0	28
	Técnico Superior	3	0	3
	Total:	31	0	31
Por conta do período de férias	Dirigente	1	0	1
	Técnico Superior	33,0	4,5	37,5
	Informático	6,5	0	6,5
	Médico	0	0	0
	Técnico Superior das Áreas de Diagnóstico Terapêutica	2	0	2
	Assistente Técnico	80,5	32	112,5
	Assistente Operacional	21	12,5	33,5
	Total:	144	49	193
Greve	Técnico Superior	7	0	7
	Assistente Operacional	0	1	1
	Assistente Técnico	9	7	4
	Total:	16	8	24
Acidente em Serviço	Técnico Superior	0	0	0
	Assistente Técnico	0	0	0
	Assistente Operacional	0	0	0
	Total:	0	0	0
Outras	Dirigente	0,0	0,0	0,0
	Técnico Superior	68,0	22,0	90,0
	Informático	2,0	8,0	10,0
	Técnico Superior das Áreas de Diagnóstico Terapêutica	6,0	0,0	6,0
	Assistente Técnico	139,0	21,0	160,0
	Assistente Operacional	28,0	16,0	44,0
	Total:	243	67	310,0
	Total:	2563	513	3076

Anexo 3 - Ações de Formação Profissional

Duração	Menos de 30 h	30 a 59 horas	60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	0	0	0	0
Externas	2	1	0	0
Total	2	1	0	0

Anexo 4 - Horas Despendidas em Ações de Formação

	Dirigente	Téc. Superior	Informático	Assistente técnico	Assistente Operacional	Téc. Superior das Áreas Diagnóstico Terapêutica	Médica	Total
Horas dispendidas em ações internas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Horas dispendidas em ações externas	61,5	269,0	36,0	292,5	33,0	3,0	4,5	699,5
Total de horas em ações de formação	61,5	269,0	36,0	292,5	33,0	18,0	18,0	699,5

Anexo 5 - Participações em Ações de Formação

	Dirigente	Téc. Superior	Informático	Assistente técnico	Assistente Operacional	Téc. Superior das Áreas Diagnóstico Terapêutica	Médica	Total
Participações em ações internas	0	0	0	0	0	0	0	0
Participações em ações externas	27	90	16	120	11	1	2	267
Total de participantes em ações de formação	27	90	16	120	11	1	2	267

Anexo 6 - Modalidades de Horários²²

Designação do horário	Carreira	Modalidades de horários
Horário flexível	Técnico Superior	34
	Assistente Técnico	54
	Assistente Operacional	3
	Informático	8
	Total:	99
Horário Rígido	Assistente Técnico	0
	Técnico Superior	1
	Total:	1
Jornada contínua	Assistente Técnico	30
	Assistente Operacional	12
	Técnico Superior da Àreas de Diagnósti	1
	Técnico Superior	14
	Total:	57
Isenção de horário	Dirigente	20
	Informático	1
	Médico	1
	Total:	22
	Total:	179

²² Por utilização de metodologia diferente da preconizada pelo SIOE, ao total de 179 efetivos não foram retirados 3 trabalhadores ausentes por motivo de doença há mais de 6 meses

Anexo 7 – Encargos com Pessoal

	2018	2019	2020	Var%
Orgãos Sociais	135.819,65	157.138,44	161.433,16	2,7%
Pessoal quadros-pessoal em funções	2.938.211,12	2.942.935,42	2.900.950,17	-1,4%
Pessoal em reg. de tarefa ou avença	754.839,10	903.549,02	596.520,81	-34,0%
Pessoal aguardando aposentação	4.545,77	2.483,40	18.303,30	637,0%
Pessoal em qualquer outra situação	0,00	0,00	0,00	0,0%
Pessoal em qq. outra situação-PIDDAC	0,00	0,00	0,00	0,0%
Gratificações	26.879,52	26.879,52	20.473,92	-23,8%
Representação	91.587,01	103.488,44	107.566,64	3,9%
Suplementos e prémios	2.588,78	2.544,12	2.471,64	-2,8%
Subsídio de refeição	202.259,36	196.317,72	192.733,19	-1,8%
Subsídio de refeição-PIDDAC	0,00	0,00	0,00	0,0%
Subsídio de férias e natal-pessoal em funções	267.108,55	543.586,48	289.189,36	-46,8%
Subsídio de férias e natal-pes. em funções-anos anteriores	265.875,29	0,00	265.282,04	0,0%
Remun. por doença e matern./patern.	90.589,55	101.373,27	127.786,82	26,1%
REMUN. CERTAS E PERMANENTES	4.780.303,70	4.980.295,83	4.682.711,05	-6,0%
Trabalho Suplementar	23.395,93	28.243,98	23.120,71	-18,1%
Ajudas de custo	2.419,32	1.832,09	441,06	-75,9%
Abonos para falhas	3.535,26	3.572,52	2.729,86	-23,6%
Formação	0,00	0,00	0,00	0,0%
Subsídio por turno		0,00	0,00	0,0%
Indemnizações por cessação de funções	23.014,04	3.684,66	22.675,42	515,4%
Prémios de desempemho	0,00	0,00	0,00	0,0%
Outros abonos em num. ou espécie	107.854,13	112.522,43	99.127,33	-11,9%
ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	160.218,68	149.855,68	148.094,38	-1,2%
Contribuições da Entidade Patronal p/ADSE	0,00	0,00	0,00	0,0%
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	15.007,22	12.447,30	11.199,97	-10,0%
Outras prestações familiares	0,00	0,00	365,82	0,0%
Contribuições S. Soc. SS	110.835,45	127.958,01	194.938,60	52,3%
Acid. trabalho e doenças prof.	2.872,45	4.022,87	49,04	-98,8%
Outras Pensões	33.164,74	33.593,56	33.671,54	0,2%
Seguros	0,00	0,00	0,00	0,0%
Contrib. Seg.slc-CGA	0,00	826.099,25	785.380,59	-4,9%
Contribuições para a segurança social-CGA	832.099,69			0,0%
Out. desp. SS-SS da AP	40.315,99	25.463,28	21.305,68	-16,3%
Out. desp. SS-SS da AP acidentados de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	116,07	0,0%
Out. Desp.SS-parentalidade	0,00	20.146,13	2.186,42	-89,1%
SEGURANÇA SOCIAL	1.034.295,54	1.049.730,40	1.049.213,73	0,0%
Seguros- Estágios profissionais na A. P.	0,00	0,00	0,00	0,0%
Formação	2.296,78	4.984,85	570,72	-88,6%
Deslocações e estadas	0,00	7.002,00	2.473,15	-64,7%
Estágios profissionais na Administração	0,00	0,00	0,00	0,0%
Seg social estágios prof ap-contrib seg soc	0,00	0,00	0,00	0,0%
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS/TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.296,78	11.986,85	3.043,87	-74,6%
Total	5.977.114,70	6.191.868,76	5.883.063,03	-5,0%

Nota: Var % - Taxa de variação de 2020 face a 2019.